

Prefeitura Municipal de Ouro Preto
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio
Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio



Universidade Federal de Ouro Preto
Pró-reitoria de Extensão

Programa Municipal de Educação e Patrimônio



Ouro Preto, *o Meu Lugar!*

Ouro Preto
2018



Órgão Executores

Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio
Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio
Universidade Federal de Ouro Preto- Pró-reitoria de Extensão

Comissão de Gestão do Programa

Pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto

Coordenação: Cláudia Gomes Dias Costa Pereira (Secretaria Municipal de Educação)
Vice-coordenação: Helenice Afonso de Oliveira (Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio)
Vice-coordenação: Fabiana Nonato (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)
Pela Universidade Federal de Ouro Preto
Luiz Antônio dos Prazeres e Hugo Xavier Guarilha

Equipe de Orientação Técnica

Secretaria Municipal de Educação: Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves, Janaína Andrade Penna, Helena Maria dos Santos, Luciene Oliveira, Patrícia Roberto Ribeiro
Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio: Fernanda Danese Alexandre Guedes, Polyana Pereira Coelho, Roberto Lúcio da Silva Ribeiro
Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio: Lavínia Viana e Patrícia Souza
Universidade Federal de Ouro Preto: Hugo Guarilha e Luiz Antônio dos Prazeres

Equipe de Execução do Programa

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira, Florêncio Juliano Cotta, Juliana Renata Pereira, Rosângela Arlinda Estanislau Fernandes, Helenice Afonso de Oliveira, Luiz Prazeres, bolsistas, voluntários.

Equipe de Acompanhamento e Avaliação do Programa

Rosa Ana Xavier, Felipe Vecchia Guerra, Zaqueu Astoni
Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves, Luciene Oliveira, Janaína Andrade Ferreira e Penna, Hugo Xavier Guarilha, Luiz Antônio dos Prazeres, Lavínia Viana, Polyana Pereira Coelho, Renata Carla da Silva Coelho, Maria Margarida Basílio, José Jacinto da Costa, Leonardo César Salles



Sumário

Introdução.....	4
2 Justificativa.....	5
3 Público alvo.....	5
4 Objetivo Geral.....	6
4.1 Objetivos específicos	6
5 Diretrizes Gerais	8
6 Fundamentação Teórica.....	9
7 Metodologia	14
7.1 Desenvolvimento das etapas do Programa.....	15
7.2 Material de apoio Material de apoio.....	25
7.3 Produtos Finais.....	28
8 Certificação.....	28
9 Finalização Anual.....	28
10 Ações, estratégias e prazos	28
11 Desafios.....	31
12 Metas.....	31
13 Período de execução.....	32
14 Execução.....	32
15 Composição da Equipe do Programa.....	33
16 Atribuições das comissões e equipes.....	33
17 O Projeto-piloto.....	39
18 Cronograma Geral do Programa.....	45
19 Equipe do Programa.....	46
20 Referências.....	48
21 Anexo.....	50
21.1 Anexo- Projeto do I Fórum Ouro-pretano de Educação e Patrimônio.....	50



Ouro Preto, o meu lugar!

Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

Paulo Freire

Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira declarada, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, no ano de 1980.

A despeito de toda a relevância da outrora Vila Rica, grande parte da população local ainda se sente à margem da história que a elevou à condição de destaque nos cenários nacional e mundial. Assim, embora reconhecer a importância da cidade para a humanidade seja fundamental, antes de mais nada, é preciso que o povo que nela vive, seu principal patrimônio, conheça essa história e, mais do que isso, nela se reconheça.

A ideia de elaborar um Programa de Educação Patrimonial no Brasil não é nova. Desde sua criação, em 1937, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão responsável pela salvaguarda do Patrimônio Nacional, reconhece as ações educativas como instrumentos fundamentais à difusão, proteção e preservação do patrimônio.

É inquestionável que as experiências educativas, além de necessárias, são mais efetivas quando se relacionam diretamente ao cotidiano das pessoas, o que as faz ganhar sentido e significado. Assim, para garantir uma política pública de preservação patrimonial, é necessário não apenas pensar na proteção e salvaguarda dos bens edificados ou produzidos artística ou artesanalmente, mas também em ações capazes de levantar, reconhecer e valorizar as referências culturais dos diferentes grupos que formam a sociedade brasileira.

Desse modo, o Programa Municipal que ora se apresenta tem como pilares os conceitos de Educação Patrimonial, Cultura, Referência Cultural e Patrimônio Cultural, sempre considerados sob a ótica dos *Parâmetros Curriculares Nacionais, do Referencial Nacional Curricular da educação Infantil, da Base Nacional Comum Curricular* e na mediação proposta por Lev Vygotsky em sua teoria sociointeracionista, que considera o desenvolvimento humano numa perspectiva sociocultural, ou seja, baseada na interação entre o sujeito e o meio em que se insere.



A partir do conhecimento, da experimentação e do reconhecimento das mais diversificadas manifestações da cultura, o trabalho de Educação Patrimonial que se propõe volta-se, portanto, para o estabelecimento de um processo ativo, permeado pelo diálogo, pelo reconhecimento do que importa para um grupo, pela apropriação e valorização da cultura de cada indivíduo e da sociedade como um todo.

Dada a magnitude do universo escolar sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, o Programa que ora se apresenta será implementado, em seu primeiro ano, em três escolas da Rede (Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa, todos os níveis; Escola Municipal Dr. Pedrosa, todos os níveis; Escola Municipal Professora Haydée Antunes- CAIC Felipe dos Santos, alunos da Educação de Jovens e Adultos), na forma de projeto-piloto, quando atenderá um público total de **958** pessoas, dentre 85 educadores e 873 alunos.

No ano seguinte, estender-se-á às demais trinta escolas municipais de Ouro Preto, incluindo a APAE, e abrangerá **8532** pessoas, dentre os quais **7500** alunos (2693) alunos de Educação Infantil, 2918 alunos de Ensino Fundamental I e 1889 alunos de Ensino Fundamental II) e **877** educadores (dentre os quais 421 professores de Peb-AI-Educação Infantil e Ensino Fundamental I, 325 professores- Peb-HE (Ensino Fundamental II), 120 cuidadores (que atuam junto com os professores de Educação Infantil ou no lugar deles) e cerca de 35 pedagogos.

2 JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se na medida em que propõe não uma sequência de atividades de Educação Patrimonial, mas um programa municipal de Educação Patrimonial unificado, permanente e institucional, voltado para a sistematização de ações que estimulem, no seio das comunidades locais o sentimento de pertencimento e culminem no conhecimento e no reconhecimento, pela sociedade como um todo, dos bens culturais e do patrimônio cultural que a integram, e, conseqüentemente no interesse dela em relação à sua preservação e valorização.

3 PÚBLICO ALVO

Este Programa tem como público-alvo principal, em um primeiro momento, professores, especialistas da Educação e alunos da Rede Municipal de Ensino, mas pretende alcançar, posteriormente, a comunidade em geral.



4 OBJETIVO GERAL

Constitui-se objetivo principal do projeto a implementação, pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto (por meio das Secretarias Municipais de Educação, representada pela DPro-Casa do Professor, de Cultura e Patrimônio e de Turismo, Indústria e Comércio) e pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, de um programa permanente de Educação e Patrimônio no município de Ouro Preto, voltado para o conhecimento, o reconhecimento, a valorização, apropriação, preservação e difusão do Patrimônio Cultural, visando, sobretudo, estimular o sentido de pertencimento da comunidade local em relação a tal patrimônio.

A fim de alcançar tal objetivo, propõe-se o desenvolvimento do Programa por meio da atuação direta dos professores como mediadores da relação entre os (as) alunos(as), as referências culturais e o patrimônio cultural. Para tanto, a equipe de facilitadores propiciará aos docentes atividades voltadas para a formação, a reflexão e a experimentação coletivas de todas as ações propostas pelo Programa, instrumentalizando-os e buscando valorizar sua autonomia como mediadores, mas também, e, sobretudo, como sujeitos de todo esse processo.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I- Instituir um Projeto-piloto do Programa;
- II- reelaborar o Programa com base nas alterações sugeridas pelas comunidades participantes do projeto-piloto;
- III- transformar o Programa em política pública municipal, seguindo as diretrizes para a Educação Patrimonial estabelecidas na Lei 59/05.
- IV- constituir equipe de facilitadores voltada para a capacitação dos professores da Rede;
- V- propiciar a capacitação dos docentes da Rede;
- VI- estimular os participantes do Programa a produzir material de registro de suas atividades ao longo do processo;
- VII- providenciar a elaboração e edição de material específico de apoio para os corpos discente e docente da Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto;
- VIII- divulgar todo o material resultante das atividades realizadas durante o Programa
- IX- aprimorar o processo de planejamento e gestão das políticas culturais no Município;
- X- promover a intersetorialidade, as parcerias e a transversalidade nos programas, nos projetos e nas ações do órgão gestor da política cultural do Município;



- XI- promover a ampliação, a descentralização e a qualificação da infraestrutura dos espaços culturais;
- XII- instituir sistemas municipais setoriais e planos setoriais de cultura no Município;
- XIII- ampliar e aprimorar o Sistema Municipal de Financiamento das Políticas Públicas de Cultura;
- XIV- fortalecer e ampliar os mecanismos de apoio, financiamento e fomento à cultura no Município;
- XV- desenvolver ações que ampliem e facilitem o acesso da população aos acervos e ao patrimônio cultural do Município;
- XVI- ampliar, para todas as regiões do Município, as ações de difusão dos acervos patrimoniais iconográficos, textuais, sonoros, bibliográficos e audiovisuais;
- XVII- fomentar e desenvolver programas intersetoriais de educação patrimonial para a população;
- XVIII- incentivar e apoiar as práticas, as representações, as expressões e os conhecimentos artísticos, culturais e populares tradicionais reconhecidos pelas comunidades;
- XIX- consolidar e ampliar a política de proteção ao patrimônio cultural de Ouro Preto, considerando todas as suas formas de expressão, linguagens e territórios;
- XX- desenvolver projetos de formação e difusão cultural, nas diversas linguagens e manifestações artísticas e culturais, para artistas, grupos, pessoas e gestores públicos e sociais;
- XXI- desenvolver e apoiar projetos difusores de arte e cultura, incentivando a interatividade e as trocas entre indivíduos e agrupamentos, buscando o fortalecimento e a autonomia das formas de expressão e manifestação culturais;
- XXII- garantir a difusão da produção artística e cultural por meio da diversificação e da disponibilização de ferramentas técnicas, científicas e informacionais;
- XXIII- garantir a universalização do acesso à produção artística e cultural, impulsionando a formação de público e incentivando a participação como elemento fortalecedor da cidadania;
- XXIV- instituir um Projeto-piloto visando à experimentação, a reelaboração coletiva, e a validação do Programa junto à comunidade;
- XXV- criar meios de transformar o Programa em política pública municipal, estendendo-o a todas as escolas municipais de Ouro Preto e, posteriormente, à comunidade em geral;
- XXVI- constituir equipe de facilitadores para a capacitação dos professores da Rede a integrar o Programa de Educação e Patrimônio;



XXVII- propiciar a capacitação dos docentes da Rede (inicialmente, os das escolas integrantes do Projeto-piloto), por meio de atividades voltadas para a formação, reflexão e experimentação coletivas de todas as ações propostas pelo Programa, instrumentalizando-os e buscando valorizar sua autonomia como mediadores mas também, e sobretudo, como sujeitos de todo esse processo;

XXVIII- propiciar aos discentes da Rede o estímulo aos sentimentos de pertencimento identidade e apropriação cultural, buscando valorizar sua autonomia como mediadores mas também, e sobretudo, como sujeitos de todo esse processo;

estimular os participantes do Programa a produzir material de registro de suas atividades;

XXIX- estimular os participantes do Programa a produzir material de registro de suas atividades;

XXX- providenciar link de Educação e Patrimônio no site da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e disponibilizar lá todo o material utilizado no Programa;

XXXI- editar material de apoio aos corpos discente e docente da Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto.

5 DIRETRIZES GERAIS

O Programa de Educação e Patrimônio de Ouro Preto, além de seguir as *Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Patrimonial, para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de Histórias e Cultura afro-brasileiras em Ouro Preto*, propostas pela Lei Municipal nº 59/05, tem ainda, como diretrizes gerais:

I- a capilarização da política pública de Educação e Patrimônio nas regiões do Município, com a promoção das políticas setoriais, democratizando-se e garantindo-se o acesso da população aos bens e serviços artístico-culturais;

I- a garantia do direito à diversidade cultural, aprimorando-se a política de reconhecimento, identificação, registro, proteção e promoção da memória e do patrimônio cultural;

II- o aprimoramento do sistema de financiamento, ampliando-se e diversificando-se os recursos públicos, democratizando-se o acesso à política e promovendo-se a desconcentração dos investimentos em cultura;

III- a consolidação da Cultura, da Educação e do Patrimônio como fatores de desenvolvimento humano e socioeconômico em Ouro Preto;

IV- o fortalecimento da gestão da política pública, consolidando-se a implementação do Programa;



VI- o fortalecimento das políticas públicas de Cultura, Educação e Patrimônio, atuando de forma transversal e intersetorial com os órgãos governamentais municipais, estaduais e federais, com o setor privado e a sociedade civil;

VII- a democratização da gestão cultural, com o fortalecimento das instâncias de participação e controle social para a formulação, a implementação e o acompanhamento das políticas públicas;

VII- o fortalecimento e a ampliação da rede de espaços culturais públicos e privado promovendo-se a revitalização e logradouros públicos para o uso cultural;

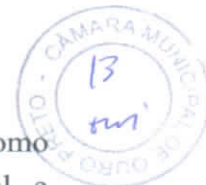
VIII- a valorização do sentimento de pertencimento individual em relação ao Patrimônio;

XIX- a valorização e a preservação do Patrimônio, consagrado ou não, e das referências culturais eleitas pela comunidade.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O **Programa Municipal de Educação e Patrimônio** que ora se apresenta volta-se para o conhecimento, a apropriação, valorização, preservação e difusão do patrimônio, em todos os seus aspectos: humano, cultural e edificado, por isso, tem como fundamentação teórica o sociointeracionismo de Lev Vygotsky (que considera o desenvolvimento humano numa perspectiva sociocultural, ou seja, baseada na interação entre o sujeito e o meio em que se insere) e a metodologia criada pela historiadora Elizabeth Salgado de Souza, durante os mais de vinte anos do *Museu-escola*, iniciativa pioneira de Educação Patrimonial em Ouro Preto, desenvolvida no Museu da Inconfidência. Tal metodologia foi sistematizada na dissertação de Mestrado *Chão de pedras, céu de estrelas*, de Nara Rúbia de Carvalho.

A escolha do referencial teórico descrito reforça o conceito de patrimônio aqui adotado, como algo intrinsecamente relacionado às histórias, aos hábitos e às expressões culturais; ao passado e ao presente. Assim, compreende-se que qualquer metodologia que pretenda embasar um projeto de Educação Patrimonial deva considerar a importância fundamental do protagonismo, entendido como a participação efetiva de um indivíduo, grupo ou uma comunidade, no processo de apropriação da cultura e do patrimônio, a partir do estabelecimento de uma relação afetiva com eles. Protagonismo este que reflete, ainda, a possibilidade de os diversos sujeitos culturais definirem, por si mesmos, o que deve ser preservado e o que delimita a fronteira entre a identidade e a alteridade.



Além da fundamentação teórica acima mencionada, utilizam-se aqui, como pilares, os conceitos de Educação Patrimonial, Cultura, Referência Cultural e Patrimônio Cultural, sempre considerados sob a mediação proposta por Lev Vygotsky em sua teoria sociointeracionista - que considera o desenvolvimento humano numa perspectiva sociocultural-, a ótica dos *Parâmetros Curriculares Nacionais, do Referencial Nacional Curricular da Educação Infantil, da Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), documento norteador do que se ensina nas escolas do Brasil inteiro, englobando todas as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio; é, portanto, uma ferramenta que visa orientar a elaboração do currículo específico de cada escola, sem desconsiderar as particularidades metodológicas, sociais e regionais de cada uma. Assim, a BNCC estabelece os objetivos de aprendizagem que se pretende alcançar, por meio da definição de competências e habilidades essenciais, enquanto o currículo determinará -por meio de estratégias pedagógicas mais adequadas- como eles serão alcançados.

Dessa forma, o principal objetivo da Base é garantir a educação com equidade, por meio da definição das “competências do século XXI”, que preveem a formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e responsáveis, capazes de se comunicar, lidar com as próprias emoções e propor soluções para problemas e desafios. Essas competências guiaram a elaboração da BNCC e implicam em uma desvinculação da escola do passado, que valoriza a memorização de conteúdos.

Quanto às diferenças regionais no ensino, a BNCC considera que a Secretaria da Educação de cada estado e município deverá incluir em seus currículos conteúdos específicos (como a História e a Geografia da região ou as tradições específicas dos povos indígenas daquele estado, por exemplo), configurando a chamada base diferencial. Dessa forma, a Base Nacional Comum Curricular pretende unificar conteúdos básicos, que devem ser ensinados em todo o país e que correspondem ao currículo mínimo obrigatório de uma escola e, ao mesmo tempo, garantir que os ensinamentos relacionados às referências culturais locais continuem sendo passados aos alunos, correspondendo à parte diversificada do currículo escolar. Portanto, as escolas poderão acrescentar ao seu Projeto Político Pedagógico (PPP) o que for característico de cada comunidade, sem deixar de lado os direitos dos alunos, previstos na BNCC.

A BNCC adota dez competências gerais, que se inter-relacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da Educação Básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção de conhecimentos e habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

São elas:

1. valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos,



informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.

2. exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

6. valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.

9. exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.



10. agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em relação à Educação Patrimonial, funda-se na definição proposta pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), segunda o qual:

A Educação Patrimonial constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o patrimônio cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação.

Quanto ao conceito de Cultura, segue-se o que propõe a Constituição Brasileira de 1988, que a define como o conjunto de ações por meio das quais os povos expressam suas formas de criar, fazer e viver. Já as Referências Culturais são consideradas como tudo o que determinado grupo considera como referência de sua cultura. Como afirma Cecília Londres, trata-se de:

Identificar, na dinâmica social em que se inserem bens e práticas culturais, sentidos e valores vivos, marcos de vivências e experiências que conformam uma cultura para os sujeitos que com ela se identificam. Valores e sentidos esses que estão sendo constantemente produzidos e reelaborados, e que evidenciam a inserção da atividade de preservação de bens culturais no campo das práticas simbólicas.

Destarte, como afirma o *Inventário Nacional de Referências Culturais* do IPHAN, a noção de “referência cultural” visa à construção de um sistema referencial da cultura de determinado grupo, a partir de seus integrantes, em um contexto específico.

Quanto ao que se entende por Patrimônio Cultural, adotou-se a definição cunhada pela Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 216, que reconhece como Patrimônio Cultural:

os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Cabe destacar, portanto, que constituem patrimônio cultural não somente os bens herdados de nossos antepassados, mas também o que, no presente, são expressões de cada geração - como artesanatos, utilização de plantas como alimentos e remédios, formas de trabalhar, plantar, cultivar e colher, pescar, construir moradias, meios de transporte, culinária, folguedos, expressões artísticas e religiosas. A partir do conhecimento, da experimentação e do reconhecimento dessas e de outras diversificadas manifestações da cultura, o trabalho de Educação Patrimonial deve, portanto, centrar-se, sempre, em um processo ativo, permeado pelo diálogo, pelo reconhecimento do que importa para um grupo, pela apropriação e valorização da cultura de cada indivíduo e da sociedade como um todo, propiciando um movimento que conduz ao conceito de *Pluralidade Cultural* apregado pelo MEC nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*.

A ação educativa, portanto, não se deve limitar ao conhecimento intelectual do objeto, mas também, e principalmente, ao conhecimento afetivo que o transforma num bem e se volta para o seu reconhecimento e valorização como traço identificador comum. Por isso, essencial para sua implementação é a interação entre os diversos sujeitos sociais que compõem a comunidade (escola, família, instituições, igrejas, associações, clubes, etc.) e dão sentido e pertinência ao patrimônio cultural.

Assim, indispensável compreender que os resultados de qualquer processo voltado para a educação patrimonial decorrem, inevitavelmente, da interação entre os diversos sujeitos sociais e o mundo que os cerca.



7 METODOLOGIA

A metodologia proposta busca desenvolver atividades que levem os participantes à descoberta da importância do Patrimônio Cultural por meio de uma relação de conhecimento, identificação e apropriação desse patrimônio.

O desenvolvimento deste Programa terá início no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto, passando, subsequentemente, às Redes Estadual e Particular, e, por fim, à comunidade em geral.

A metodologia adotada desenvolver-se-á em treze etapas:

1ª Etapa: apresentação do Programa e formação de parcerias para desenvolvê-lo;

2ª Etapa: reescrita do Programa conforme observações dos parceiros;

3ª Etapa: escolha das escolas a integrar o Projeto-piloto;

4ª Etapa: composição da equipe de trabalho e das parcerias para a realização do Programa;

5ª Etapa: estabelecimento do Programa como política pública municipal, por meio de: inclusão do Programa na LOA (SME); elaboração minuta de Lei sobre o Programa, incluindo as Comissões de Educação e Patrimônio e a Comissão Técnica (SME/SCP); assinatura da minuta de Lei pelo Prefeito, envio da minuta, assinada pelo prefeito, à Câmara;

6ª Etapa: constituição da equipe de facilitadores (seguida de capacitação). Por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e a Universidade Federal de Ouro Preto, representada pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), a equipe de facilitadores será composta por, no mínimo, seis pessoas, dentre funcionários da primeira instituição e bolsistas da segunda.

A coordenação do Programa será compartilhada por, **no mínimo**, dois membros de cada um dos órgãos executores do Programa.

7ª Etapa: elaboração do material de apoio ao professor e ao aluno, pelas Equipes Técnica e de Execução do Programa;



8ª Etapa: capacitações.

Quatro tipos de capacitação estão previstos neste Programa: um encontro geral, para apresentação do Programa, no Fórum Municipal de Educação e Patrimônio; capacitação da equipe de facilitadores, capacitação dos professores da Rede integrantes das escolas do Projeto-piloto e capacitação dos professores da Rede em geral.

9ª Etapa: Implementação do Projeto-piloto, em agosto de 2018;

10ª Etapa: capacitação dos demais professores da Rede;

11ª Etapa – a partir de novembro de 2018: recepção e organização do material produzido por professores e alunos durante o projeto-piloto para publicação impressa/virtual;

12ª Etapa - 1ª semana de dezembro de 2018: avaliação do Projeto-piloto, junto com todos os participantes das escolas (entrega de formulários e reunião de avaliação);

13ª Etapa – dezembro (1ª quinzena): cerimônia de encerramento: apresentação dos mapas e roteiros afetivos, certificação dos professores participantes do Projeto-piloto, premiação dos alunos que completarem o passaporte.

Ao término das treze etapas acima, o Programa será aberto a todos os interessados (escolas estaduais e particulares, guias de Turismo, associações de moradores e comunidade em geral).

7.1- DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DO PROGRAMA

1ª Etapa

Apresentação do Programa e estabelecimento de parcerias

Para instituições e pessoas das áreas de Educação, Cultura e Patrimônio, a fim de buscar parcerias para seu desenvolvimento e reelaborá-lo, com base nas opiniões dos ouvintes, até que chegue ao nível de excelência que se pretende.

2ª Etapa

Reescrita do Programa, seguida de nova apresentação para a equipe, com base nas opiniões de todos que participaram de sua apresentação.

3ª Etapa

Escolha das escolas a integrar o Projeto-piloto

Escolha de três escolas municipais de Ouro Preto, considerando-se a necessidade de contar ao menos com uma escola da Sede e uma de distrito, com uma escola que atenda a todos os níveis de ensino e uma escola que tenha participado deste Programa desde sua idealização.



4ª Etapa

Composição da equipe de trabalho e das parcerias para a realização do Programa:

- 1ª quinzena de abril de 2018 - reuniões para apresentação final do Programa e fechamento de parcerias:
- Sistema de Museus, SRE, IPHAN, IEPHA
- Representantes movimentos negros e de outros projetos de Educação Patrimonial
- Fotógrafos de Ouro Preto.

- 5ª Etapa

Estabelecimento do Programa como política pública municipal

Transformação do Programa em política pública municipal, por meio de: inclusão do Programa na LOA (SME); elaboração minuta de Lei sobre o Programa, incluindo as Comissões de Educação e Patrimônio e a Comissão Técnica (SME/SCP); assinatura da minuta de Lei pelo Prefeito, envio da minuta, assinada pelo prefeito, à Câmara.

6ª Etapa

Constituição da equipe de facilitadores (seguida de capacitação)

Por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e a Universidade Federal de Ouro Preto, representada pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), a equipe de facilitadores será composta por, no mínimo, seis membros, dentre funcionários da primeira instituição e bolsistas da segunda.

A coordenação do Programa será compartilhada por, **no mínimo**, dois membros de cada um dos órgãos executores do Programa.

7ª Etapa

Elaboração do Material de apoio ao professor e ao aluno

Elaboração do material pela Equipe de Execução do Programa:

- impressão de passaportes e capas dos Cartões de Referências (UFOP): fevereiro de 2018;
- de 22 fevereiro de 2018 a 30 de maio (escrita dos cartões);
- 1ª quinzena de junho: revisão de conteúdo.

8ª Etapa

Capacitações

Quatro tipos de capacitação estão previstos neste Programa:

1- capacitação de professores das escolas-piloto (1ª atividade): encontro geral, para apresentação do Programa, no *Fórum de Educação e Patrimônio*: 18 /05, de 8 às 18h;

2- capacitação da equipe de facilitadores (**maio-junho 2018**);

3-capacitação dos professores da Rede integrantes das escolas do Projeto-piloto: até **agosto de 2018**

4- Capacitação dos professores da Rede em geral: **a partir de 2019**.

As Capacitações
(*Palestrantes a confirmar)



I-Fórum de Educação e Patrimônio

Data: 18/05/2018

Local: Auditório do Paço da Misericórdia

Horário: 8 às 18h, com 1h30 de almoço (CH:8h30)

II- Capacitação da equipe de execução do Programa (bolsistas e equipe SME)

Data: maio-junho 2018

Facilitadores: profissionais das áreas de Educação, Cultura e Patrimônio

Carga horária: 37h

Número de encontros: 07

Encontro 1

Data: junho de 2018

Horário: 7 às 12h30 (CH: 5h30)

Programação

07 h- Abertura: Rosa Ana Xavier

07 h15 às 8h: Apresentação do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto (Cláudia Pereira)

8 às 9h: Discussão sobre o Programa

8 às 9h30: Café

9 h30 às 10h30: Perfil das escolas municipais de Ouro Preto e de seus alunos (Janaína Penna)

10 h30 às 11h30: Sentidos e significados na relação entre Educação e Patrimônio (Yára Mattos)

11 h30 às 12h30: Reflexões conjuntas

Encontro 2

Data: junho 2018

Horário: 7 às 12h30 (CH: 5h30)

Programação

7 às 8h: Visita ao Arquivo Municipal

7 às 9h: História de Ouro Preto a partir dos povos que a formaram 9 às 9h30: café

9h30 às 11h30: *A Ouro Preto patrimônio da humanidade e a Ouro Preto da comunidade* (Simone Fernandes, Gê Fortes).

11h30 às 12h30: visita (*Sentidos Urbanos*).

Encontro 3

Data: junho 2018

Horário: 7 às 12h30 (CH: 5h30)

Programação

7 às 9h: *Referências africanas na cultura e na história de Ouro Preto*

9 às 9h30: café

9 h30 às 11h30: visita orientada com base nos temas abordados.



Encontro 4

Data: junho 2018

Horário: 7 às 12h30 (CH: 5h30)

Programação

7 às 9h: *História, Cultura, saberes e fazeres em Ouro Preto*

9 às 9h30: café

9 h30 às 11h30: visitas orientadas sobre os temas abordados.

Encontro 5

Data: junho 2018

Horário: 7 às 12h30 (CH: 5h30)

Programação

7 às 9h: *Arquitetura e urbanismo em Ouro Preto*

9 às 9h30: café

9 h30 às 11h30: visitas orientadas sobre os temas abordados.

Encontro 6 -Vivências

Local: encontro e café na Secretaria de Turismo

Data: junho 2018

Horário: 14 às 18h (CH: 4h)

Encerramento: Café na Secretaria de Turismo

Programação

Visita ao Centro Histórico (conforme escolha do grupo, com base nos Cartões de Referência), seguida de café de encerramento.

Encontro 7

Data: junho 2018

Horário: 7 às 12h30 (CH: 5h30)

Programação

7 às 9h: produção e apresentação coletiva de Roteiro Afetivo

9 às 9h30: café

9 h30 às 11h30: reflexões conjuntas acerca do Programa

11 h30 às 12h30: avaliação da formação

III- Capacitação dos professores das escolas integrantes do projeto-piloto

Data: agosto 2018

Facilitadores: equipe de facilitadores

Carga horária: 15 h

Número de encontros: 03

Encontro 1

Público alvo: todos os professores integrantes das escolas do Projeto-piloto

Data: agosto 2018

Local: Casa do Professor

Horário: 7 às 12h (CH: 5h)



Programação

07 h- Abertura: Rosa Ana Xavier, Zaqueu Astoni, Felipe Guerra, Luiz Prazeres
7h15 às 8h: apresentação do *Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto*
8h às 9h30: *Sentidos e significados na relação entre Educação e Patrimônio*
9 h30: café
10h às 11h: *Referências africanas na cultura e na história de Ouro Preto*
11h às 12h: *História, Cultura, saberes e fazeres em Ouro Preto*

Encontro 2

Data: agosto 2018
Local: Casa do Professor
Horário: 7 às 12h (CH: 5h)

Dia 1

Público Alvo: professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (incluindo EJA)

Programação

7 às 9h: *Utilização do material de apoio ao professor*
9 às 9h30: café
9h30 às 11h: *Utilização do material de apoio ao aluno*
11 às 12h: discussão sobre os materiais apresentados
*Escolha, pelo grupo, de local a visitar, com base nos Cartões de Referência.

Dia 2

Público Alvo: professores do Ensino Fundamental II (incluindo EJA)

Programação

7 às 9h: *Utilização do material de apoio ao professor*
9 às 9h30: café
9h30 às 11h: *Utilização do material de apoio ao aluno*
11 às 12h: discussão sobre os materiais apresentados
*Escolha, pelo grupo, de local a visitar, com base nos Cartões de Referência.

Encontro 3

Público alvo: todos os professores integrantes das escolas do Projeto-piloto
Local: Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto
Horário: 7 às 12h - CH:5h

Programação

07 às 7h30: café
8h às 10h: visita orientada a dois locais escolhidos pelos professores, com base nos Cartões de Referência
10 h às 11h: construção coletiva de Roteiro Afetivo pelo grupo, seguida de apresentação.
11 às 12h: avaliação da formação



IV- Capacitação dos Professores da Rede em geral

Data: a partir de fevereiro de 2019, nas escolas, e último encontro, conforme escolha (pelos professores) de visitas a fazer

Público Alvo: todos os professores da Rede

Facilitadores: equipe técnica

Carga horária: 15 h

Número de encontros: 03

Encontro 1 (CH: 5h)

Programação

7 h às 8h: apresentação do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto

8h às 9h30: *Sentidos e significados na relação entre Educação e Patrimônio*

9 h30: café

10h às 11h: *Referências africanas na cultura e na história de Ouro Preto*

11h às 12h: *História, Cultura, saberes e fazeres em Ouro Preto*

Encontro 2 (CH: 5h)

Dia 1

Público Alvo: professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (incluindo EJA)

Dia 2

Público Alvo: professores do Ensino Fundamental II (incluindo EJA)

Programação

7 às 9h: *Utilização do material de apoio ao professor*

9 às 9h30: café

9h30 às 11h: *Utilização do material de apoio ao aluno*

11 às 12h: discussão sobre os materiais apresentados

*Escolha, pelo grupo, de local a visitar, com base nos Cartões de Referência.

Encontro 3 (CH: 5h)

Público alvo: todos os professores integrantes das escolas do Projeto-piloto

Programação

07 às 7h30: café

8h às 10h: visita orientada a dois locais escolhidos pelos professores, com base nos Cartões de Referência

10 h às 11h: construção coletiva de Roteiro Afetivo pelo grupo, seguida de apresentação.

11 às 12h: avaliação da formação.

Alunos da Rede

Como afirmado na introdução, o Programa de Educação e Patrimônio aqui proposto baseia-se, também, Base Nacional Curricular Comum, que apresenta como objetivos gerais do Ensino Fundamental oferecer, ao aluno, meios para: compreender a cidadania; posicionar-se de maneira crítica; conhecer e valorar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro; perceber-se integrante e agente transformador do



ambiente; desenvolver o conhecimento; utilizar diferentes linguagens; saber utilizar fontes e recursos tecnológicos; questionar a realidade. Tais objetivos dependem, evidentemente, de uma prática educativa centrada na formação do cidadão como sujeito autônomo e participativo, assim, todas as atividades desenvolvidas com os alunos buscarão:

- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira;
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência de cidadania;
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação;
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças, repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais;
- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.

A capacitação discente desenvolver-se-á de maneira continuada, pelos docentes da Rede, com base na capacitação, no material de apoio que eles e os alunos receberão e no quadro de formação adiante explicitado.

QUADRO DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS



Educação Infantil	
1º período	2º período
TEMA: Eu	TEMA: Eu
<p>Conceito norteador: Referências Culturais</p> <p>Temas a discutir:</p> <p>Eu como patrimônio humano: Quem sou eu? Do que eu gosto? Como é meu corpo? O meu quarto/a minha casa. O corpo/o indivíduo como patrimônio. A influência do Patrimônio em mim: o que em mim se parece com o pai, a mãe, os irmãos, etc. De que coisas eu gosto? Quem na minha família gosta das mesmas coisas? Referências culturais que fazem parte da minha vida.</p> <p>Local de trabalho: sala de aula; escola; arredores.</p> <p>Material de apoio ao aluno a utilizar: Passaporte Cultural e Mapa de Ouro Preto</p> <p>Produtos finais: além dos resultantes das atividades que o professor escolher ministrar, mapa afetivo da turma, roteiro afetivo da turma, mapa afetivo da escola, roteiro afetivo da escola.</p>	
<p>Sugestões de atividades a realizar com alunos (as)</p> <p>Construção de inventário com referências culturais levantadas pelos alunos (por meio de livro contando a história de cada um; atividades voltadas para as artes, desenhos, fotografias, a partir de objetos de afeto trazidos pelos alunos; passeios dentro da escola e ao redor dela etc.). O material reunido será encaminhado à Casa do Professor, para exposição ao final do ano e para integrar o conjunto de materiais produzidos durante o Programa, e posteriormente publicados.</p>	



ENSINO FUNDAMENTAL I				
1º ano (6)	2º ano (7)	3º ano (8)	4º ano (9)	5º ano (10)
Conceito norteador: Referências Culturais	Conceito norteador: Referências Culturais	Conceito norteador: Referências Culturais	Conceito norteador: Referências Culturais	Conceito norteador: Patrimônio Cultural
Tema: Eu Conteúdos Eu como patrimônio humano: Quem sou eu? Do que eu gosto? Como é meu corpo? O meu quarto/a minha casa; identidade/ identificação.	Tema: Eu e minha família Conteúdos Minha família como patrimônio; traços físicos que herdei de meus familiares; árvore genealógica.	Tema: Eu e minha escola Conteúdos História da minha escola; história do bairro onde fica minha escola.	Tema: Eu e meu bairro Conteúdos História do bairro: formação, principais moradores, manifestações culturais.	Tema: Eu e meu município Conteúdos História da formação de Ouro Preto, a partir dos povos por ela responsáveis: índios, negros, portugueses, paulistas.
Cartões de Referência	Cartões de Referência	Cartões de Referência	Cartões de Referência	Cartões de Referência
0-Introdutório	0-Introdutório	0-Introdutório	0-Introdutório	0-Introdutório 1-Referências Históricas
Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno
Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto Álbum de Figurinhas
<p>*Produtos finais de todas as turmas: além dos resultantes das atividades que o professor escolher ministrar, mapa afetivo da turma, roteiro afetivo da turma, mapa afetivo da escola, roteiro afetivo da escola.</p>				



ENSINO FUNDAMENTAL II			
6º ano (11)	7º ano (12)	8º ano (13)	9º ano (14)
Conceito norteador: Patrimônio Cultural	Conceito norteador: Patrimônio Cultural	Conceito norteador: Patrimônio Cultural	Conceito norteador: Patrimônio Cultural
Tema: Eu e meu município	Tema: Eu e meu município	Tema: Eu e os distritos do meu município	Tema: Eu e meu município
Conteúdos Formação, fundação, arquitetura e manifestações culturais.	Conteúdos Principais acontecimentos históricos e seus protagonistas.	Conteúdos Manifestações culturais (arquitetura, música, literatura, artes plásticas etc.); a cidade monumento e a cidade contemporânea.	Conteúdos Formação, fundação, arquitetura e manifestações culturais.
Cartões de Referência	Cartões de Referência	Cartões de Referência	Cartões de Referência
0-Introdutório 2- Referências Culturais 3- Referências Naturais	0-Introdutório 4: Referências Artísticas 5: Referências Humanas	0-Introdutório 6- Referências Imateriais 9- Distritos Municipais	0-Introdutório 7-Referências Arquitetônicas e Urbanísticas 8-Referências Museais
Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno	Material de Apoio ao Aluno
Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto Álbum de Figurinhas	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto Álbum de Figurinhas	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto Álbum de Figurinhas	Passaporte Cultural Mapa de Ouro Preto Álbum de Figurinhas
Professores Responsáveis	Professores Responsáveis	Professores Responsáveis	Professores Responsáveis
História Ciências Educação Física	Artes Português	Inglês Geografia	Matemática Ensino Religioso
<p>*Produtos finais de todas as turmas: além dos resultantes das atividades que o professor escolher ministrar, mapa afetivo da turma, roteiro afetivo da turma, mapa afetivo da escola, roteiro afetivo da escola.</p> <p>*Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), seguirão os mesmos quadros dos demais.</p>			



9ª Etapa- agosto de 2018

Implementação do Projeto-piloto.

10ª Etapa – outubro/novembro de 2018

Recepção e organização do material produzido por professores e alunos durante o projeto-piloto, para publicação impressa/virtual.

11ª Etapa – outubro/novembro de 2018

Recepção e organização do material produzido por professores e alunos durante o projeto-piloto para publicação impressa/virtual.

12ª Etapa – novembro

Avaliação do Projeto-piloto, junto com todos os participantes das escolas (entrega de formulários e reunião de avaliação).

13ª Etapa – dezembro (1ª quinzena)

Cerimônia de encerramento: apresentação dos mapas e roteiros afetivos, certificação dos professores participantes do Projeto-piloto, premiação dos alunos que completarem o álbum e o passaporte.

7.2 MATERIAL DE APOIO

Material de Apoio ao Professor

O Programa disponibilizará ao professor os **Cartões de Referências** e os **CDs de Referências** (para escolas sem Internet, pois o material estará disponível *on line*), ambos visando apoiá-lo nas atividades que ele desejar propor aos alunos, com base na capacitação de que participou no início do Programa.

Coleção de **dez Cartões de Referências** que sugerem a correlação entre os conteúdos didáticos correspondentes a cada nível de ensino e os locais do município que podem ser visitados para ilustrar tais conteúdos, promovendo, assim, uma integração entre o programa curricular de cada turma e o Patrimônio Cultural.

Coleção de **dez CDs de Referências** têm relação estreita com os Cartões de Referências e apresentação informações mais aprofundadas sobre os temas presentes nos cartões, bem como sugestões de bibliografia e de atividades pedagógicas (inclusive a construção do Roteiro Afetivo).

Mapa de Ouro Preto: serão feitos 47 mapas (44 para as salas e 3 para as escolas), um para cada escola (destacando a região em que fica a escola), em dois tamanhos: um menor, para cada turma de cada escola, e um maior, para cada escola.



CARTÕES e CDS de REFERÊNCIAS

CARTÃO INTRODUTÓRIO: REFERÊNCIAS CONCEITUAIS

Cartão 1: REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Cartão 2: REFERÊNCIAS CULTURAIS

Cartão 3: REFERÊNCIAS NATURAIS E ARQUEOLÓGICAS

Cartão 4: REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS

Cartão 5: REFERÊNCIAS HUMANAS

Cartão 6: REFERÊNCIAS IMATERIAIS

Cartão 7: REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Cartão 8: REFERÊNCIAS MUSEAIS

Cartão 9: DISTRITOS MUNICIPAIS

Cartão 10: REFERÊNCIAS AFETIVAS (a ser construído por cada escola, com base nos mapas afetivos. Ver se UFOP pode imprimir esta capa)

Material de Apoio ao aluno

Como instrumento motivacional para os alunos, será distribuído a cada um deles um:

Passaporte Cultural: espécie de passaporte, com foto, identificação do aluno e folhas em branco que deverão ser carimbadas em cada lugar que ele escolher visitar. E aqui valerão lugares relacionados às Referências Culturais por ele eleitas, como, por exemplo: um restaurante, uma igreja, uma escola, uma praça de esportes etc.). No final do ano, com base nas visitas que fez, o aluno elegerá seus locais preferidos e elaborará seu **Roteiro Afetivo**.

Coleção de cinco álbuns de figurinhas: Coleção de cinco álbuns de figurinhas (um para cada ano do Ensino Fundamental II), elaborados em consonância com os temas dos Cartões de Referências e inspirados no *Álbum de Figurinhas de Maria Zélia Trindade*. Os cromos a eles referentes serão distribuídos gratuitamente em alguns dos locais considerados como Patrimônio Cultural consagrado (museus, monumentos, etc.).

Os álbuns serão baseados nos Cartões de Referências e terão os seguintes títulos:

- 1- Referências Históricas (5º ano)**
- 2- Referências Culturais e Naturais (6º ano)**
- 3- Referências Artísticas e Humanas (7º ano)**
- 4- Referências Imateriais e Distritos Municipais (8º ano)**
- Referências Arquitetônicas, Urbanísticas e Museais (9º ano)**



Sugestão: Álbum de Referências Afetivas (álbum artesanal, a ser produzido por cada turma, e com desenhos dos alunos, nos locais das figurinhas. O conjunto de álbuns será apresentado na cerimônia de encerramento anual do Programa. Posteriormente, tentaremos patrocínio para editar esses álbuns.

Mapa de Ouro Preto: cada escola receberá o mapa de Ouro Preto, com destaque especial para o local em que tal instituição se insere. O mapa será reproduzido em quantidade suficiente para contemplar todas as salas de aula, e a escola receberá ainda um exemplar dele em tamanho maior, a ser afixado em local de circulação dos alunos para que, ao final do ano, sirva como suporte para a construção coletiva do Roteiro Afetivo da escola.

7.3 PRODUTOS FINAIS DO TRABALHO DESENVOLVIDO A CADA ANO, POR ALUNOS E PROFESSORES

1-Mapa Afetivo da Turma: cada escola receberá um mapa do município de Ouro Preto (incluindo bairro e distrito em que ficam a escola) por turma de alunos e mais um mapa, idêntico, em tamanho maior. Ao longo do ano, os professores deverão estimular os alunos a marcar no mapa da turma os locais que mais gostaram de visitar (com base no Passaporte Cultural e no Álbum de Figurinhas).

2-Roteiro Afetivo da Turma: próximo ao final do ano, com base nas marcações individuais feitas nos mapas de cada turma, o conjunto desses alunos elegerá o **Roteiro Afetivo da Turma**.

3-Mapa Afetivo da Escola: cada escola receberá um mapa grande do município de Ouro Preto (incluindo bairro e distrito em que ficam a escola). No final do ano, os professores deverão estimular os alunos representantes de cada turma a nele reproduzirem o Mapa Afetivo de sua Turma.

4-Roteiro Afetivo da Escola: cada escola construirá, com base nos **Roteiros Afetivos** de cada turma, um **Roteiro Afetivo da Escola**.

5-Registros textuais, artísticos e audiovisuais: ao longo do ano, sugere-se que produtos diversos sejam elaborados pelo grupo (textos, áudios, vídeos, imagens, etc.) e, ao final do ano todo esse material deverá ser compilado e enviado para a Casa do Professor, para publicação em site e posterior impressão.

8 -CERTIFICAÇÃO

Ao final de cada ano, haverá entrega de certificados aos professores, alunos e equipes participantes do Programa.

9 -FINALIZAÇÃO ANUAL

Anualmente, haverá um evento de conclusão de etapa do Programa, do que constarão:

- entrega de certificados aos participantes;
- exposição, na Casa do Professor, de fotografias e materiais de multimídia resultantes das ações desenvolvidas durante o Programa;
- premiação dos alunos que completarem um álbum de figurinhas e dos que tiverem preenchido o Passaporte Cultural;
- apresentação artística (musical ou teatral) de um dos grupos participantes do Programa;
- o material produzido por professores e alunos será compilado, impresso e anexado ao material do Programa, resguardando-se os direitos autorais.

10- AÇÕES, ESTRATÉGIAS E PRAZOS

Das ações e dos prazos:

I - reorganizar, a partir de 2018, administrativa e financeiramente, os órgãos da Educação, da Cultura e Patrimônio e do Turismo, Indústria e Comércio no Município, para implantar os elementos constitutivos do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto:

- a) planejar e definir a estrutura administrativa da Comissão Gestora do Programa, de maneira que seja composta, de preferência, por funcionários efetivos, de cada uma das secretarias envolvidas (Educação e Cultura e Patrimônio).
- b) realizar cursos permanentes de capacitação e qualificação da equipe do Programa;
- c) definir parcerias com instituições municipais, estaduais, federais e privadas, visando à implementação e à manutenção do Programa;
- d) definir verbas para a implementação e manutenção do Programa no município de Ouro Preto.

II - implantar, até 2018, o Projeto-piloto do Programa de Educação e Patrimônio “Ouro Preto, o meu lugar”, contando com:

- a) composição oficial (por decreto) da Equipe Gestora do Projeto;
- b) participação de três escolas municipais de Ouro Preto, com envolvimento dos corpos docente e discente: René Giannetti, Monsenhor Castilho Barbosa e Dr. Pedrosa;
- c) capacitação dos bolsistas da UFOP a trabalharem no projeto-piloto;
- d) criação e impressão do material de apoio ao professor e ao aluno, constantes do Programa;
- e) transporte para bolsistas, alunos e professores desempenharem as atividades propostas durante o Projeto-piloto;
- f) análise e avaliação das atividades desenvolvidas durante o Projeto-piloto;
- g) recolhimento e organização do material produzido pelos participantes do Projeto-piloto ao longo do ano de 2018, visando à posterior publicação;
- h) divulgação do projeto e de seus resultados nas mídias locais.

III - implantar, a partir de 2019, o Programa de Educação e Patrimônio “Ouro Preto, o meu lugar”, contando com:

- b) participação de todas as escolas municipais de Ouro Preto, com envolvimento dos corpos docente e discente;
- c) capacitação dos bolsistas da UFOP a trabalharem no projeto-piloto;
- d) criação e impressão do material de apoio ao professor e ao aluno, constantes do Programa;
- e) transporte para bolsistas, alunos e professores desempenharem as atividades propostas durante o Projeto-piloto;
- f) análise e avaliação anual das atividades desenvolvidas durante o Projeto-piloto;
- g) recolhimento e organização do material produzido anualmente pelos participantes do Programa, visando à posterior publicação;
- h) divulgação anual do Programa e de seus resultados nas mídias locais.

IV - estender, até 2025, o Programa de Educação e Patrimônio “Ouro Preto, o meu lugar”, às escolas estaduais e privadas de Ouro Preto, contando com:

- a) ampliação do número de bolsistas da UFOP a integrar o Programa;
- b) ampliação do número de funcionários da PMOP a integrar a equipe do Programa;
- c) ampliação dos recursos financeiros do Programa por meio da busca de parcerias público-privadas;
- d) produção de material de apoio ao professor e ao aluno em larga escala;
- e) compra de ônibus específico para o Programa;
- f) abertura do Programa à participação dos alunos das escolas estaduais e privadas de Ouro Preto.

IV - estender, até 2028, o Programa de Educação e Patrimônio “Ouro Preto, o meu lugar”, aos alunos da UFOP e à comunidade em geral, contando com:

- a) ampliação do número de bolsistas da UFOP a integrar o Programa;
- b) produção de material de apoio ao aluno específico para os universitários e a comunidade;
- c) ampliação dos recursos financeiros do Programa, por meio da busca de parcerias público-privadas;
- d) abertura do Programa à participação dos alunos da UFOP e da comunidade em geral.



Das estratégias e dos prazos:

I-Apresentação do Programa e estabelecimento de parcerias- 2018

Estratégia: apresentar o Programa a representantes de variadas instituições ligadas às áreas de Educação, Cultura e Patrimônio, a fim de buscar parcerias para seu desenvolvimento e reelaborá-lo, com base nas opiniões dos ouvintes, até que chegue ao nível de excelência que se pretende.

II- Reescrita do Programa- 2018

Estratégia: após apresentação do Programa para diferentes pessoas, reescrevê-lo acatando as opiniões de todos que participaram de sua apresentação.

III-Escolha das escolas a integrar o Projeto-piloto - 2018

Estratégia: eleger três escolas municipais de Ouro Preto, considerando-se a necessidade de contar ao menos com uma escola da Sede e uma de distrito, com uma escola que atenda a todos os níveis de ensino e uma escola que tenha participado deste Programa desde sua idealização.

IV-Composição da equipe de trabalho da PMOP e das parcerias para a realização do Programa 2018

Estratégia: busca de parcerias para a implementação do Programa.

V-Estabelecimento do Programa como política pública municipal- 2018.

Estratégias: transformação do Programa em política pública municipal, por meio de: inclusão do Programa na LOA (SME); elaboração minuta de Lei sobre o Programa, incluindo as Comissões de Educação e Patrimônio e a Comissão Técnica (SME/SCP); assinatura da minuta de Lei pelo Prefeito, envio da minuta, assinada pelo prefeito, à Câmara.

VI-Constituição da equipe de facilitadores (seguida de capacitação) - 2018

Estratégias: por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e a Universidade Federal de Ouro Preto, representada pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), a equipe de facilitadores será composta por, no mínimo, seis membros, dentre funcionários da primeira instituição e bolsistas da segunda.

A coordenação do Programa será compartilhada por, no mínimo, dois membros da Secretaria Municipal de Educação, dois da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio, dois da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio e dois da Universidade Federal de Ouro Preto.

VII- Elaboração do Material de apoio ao professor e ao aluno - 2018

VIII- Estratégia: elaboração do material pela Equipe de Execução.

Capacitações - a partir de 2018.



11 DESAFIOS

Constituem-se como desafios do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto:

- I- promover atividades permanentes voltadas para a valorização do indivíduo como parte do patrimônio cultural;
- II- transformar-se em política pública efetiva e permanente, que, por meio da integração com a comunidade, promova discussões acerca das noções de reconhecimento e pertencimento em relação ao patrimônio local;
- III- fomentar atividades que visem à reflexão, pela comunidade em geral, acerca dos conceitos de Educação, Patrimônio, Preservação, Pertencimento, Memória e Identidade; IV- revitalizar os espaços públicos existentes por meio da promoção de atividades culturais e eventos no Município;
- V- buscar, na sociedade local, as referências culturais que ela considera importantes e fazê-las conhecidas do público em geral e valorizadas por ele;
- VI- promover atividades que permitam a capacitação do quadro funcional da PMOP em relação aos conceitos de Cultura, Educação e Patrimônio;
- VII- buscar ampliação dos editais de fomento para as áreas de Educação e Patrimônio; VIII- articular e integrar órgãos governamentais e instituições voltadas para a Educação e a Cultura, objetivando a proposição de políticas públicas eficientes voltadas à Educação e ao Patrimônio;
- IX- ampliar a divulgação da programação cultural do Município;
- X- implantar políticas de parcerias no fomento e na difusão da Cultura, da Educação e do Patrimônio com transparência e parcimônia na utilização de recursos públicos;
- XII- ampliar ações que permitam o conhecimento, a valorização e a proteção do patrimônio material e imaterial.

12 METAS

Constituem-se metas do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto:

- I- implementar no município de Ouro Preto um programa permanente de Educação e Patrimônio, voltado para o conhecimento, o reconhecimento, a valorização, apropriação, preservação e difusão do Patrimônio Cultural, visando, sobretudo, estimular o sentido de pertencimento da comunidade local em relação a tal patrimônio;
- II- ampliar e fortalecer as fontes de financiamento públicas e privadas para o desenvolvimento cultural das regiões do Município;
- II- promover a fruição e a valorização da história, da memória e do patrimônio cultural do Município e estimular o desenvolvimento de iniciativas que assegurem sua sustentabilidade;
- IV- implementar ações de promoção, formação, difusão e circulação que garantam o fortalecimento das expressões e manifestações artísticas e culturais em suas diversas linguagens e dimensões, visando ao desenvolvimento e à valorização da cultura no Município.

13 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Considerando que o Programa de Educação e Patrimônio “Ouro Preto, o meu lugar!” pretende abarcar alunos de todos os níveis de ensino disponibilizados pela Rede Municipal de Ensino (exceto creche), são necessários no mínimo onze anos para que se consiga vê-lo funcionando em sua totalidade, os dois anos referentes à Educação Infantil e os nove anos referentes ao Ensino Fundamental. Assim, considera-se que o prazo de **onze anos** é o ideal para que se vejam cumpridas, analisadas e avaliadas as metas propostas pelo Programa.

14 EXECUÇÃO

O processo de execução, monitoramento, avaliação e acompanhamento do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto contará com a participação, em forma de parceria, da Universidade Federal de Ouro Preto, por intermédio de sua Pró-reitoria de Extensão. Tal parceria, firmada por meio de convênio entre as duas instituições, basear-se-á nas atribuições de cada uma de tais instituições.

I- Caberão às Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e Patrimônio e de Turismo, Indústria e Comércio, com a parceria da Universidade Federal de Ouro Preto, revisões sistemáticas das metas e das ações, anualmente.

I- Caberá à Prefeitura Municipal de Ouro Preto:

1- Cessão de vinte funcionários para integrar a equipe do Programa, distribuídos nas equipes definidas mais adiante.

Pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto Secretaria Municipal de Educação

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira - Coordenação geral, equipes técnica e de execução

Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves- equipe técnica e de acompanhamento e avaliação

Florêncio Juliano Cotta -execução

Helena Maria dos Santos - equipe técnica e de acompanhamento e avaliação

Janaína Andrade Penna - equipes técnica e de avaliação

José Jacinto da Costa- equipe de acompanhamento e avaliação

Juliana Renata Pereira- equipe de execução

Leonardo César Salles- equipe de acompanhamento e avaliação

Luciene Oliveira - equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Maria Margarida Basílio- equipe de acompanhamento e avaliação

Patrícia Roberto Ribeiro - equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Rosângela Arlinda Estanislau - equipe de execução

Renata Carla da Silva Coelho - equipe de acompanhamento e avaliação

**Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio**

Helenice Oliveira- vice-coordenação, equipe técnica
Fernanda Danese Alexandre Guedes- equipe técnica
Polyana Pereira Coelho - equipes técnica e de acompanhamento e avaliação
Roberto Lúcio da Silva Ribeiro- equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio

Fabiana Nonato - vice-coordenação
Lavínia Viana- equipes técnica e de acompanhamento e avaliação
Patrícia Souza- equipe técnica

Pela Universidade Federal de Ouro Preto

Luiz Antônio dos Prazeres - Coordenação junto à UFOP, equipes técnica e de execução
Hugo Xavier Guarilha - equipes de técnica e de acompanhamento e avaliação

15 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROGRAMA**Órgão Executores**

Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio
Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio
Universidade Federal de Ouro Preto- Pró-reitoria de Extensão

COMISSÃO DE GESTÃO DO PROGRAMA**Pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto**

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira - Coordenação geral
(Secretaria Municipal de Educação)

Helenice Afonso de Oliveira- Vice-coordenação
(Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio)

Fabiana Nonato- Vice-coordenação
(Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)

Pela Universidade Federal de Ouro Preto

Coordenação: Luiz Antônio dos Prazeres
Vice-coordenação: Hugo Xavier Guarilha

EQUIPE DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA**Secretaria Municipal de Educação**

Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves, Janáina Andrade Penna, Helena Maria dos Santos, Luciene Oliveira, Patrícia Roberto Ribeiro

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Fernanda Danese Alexandre Guedes, Polyana Pereira Coelho, Roberto Lúcio da Silva Ribeiro



Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio
Lavínia Viana e Patrícia Souza

Universidade Federal de Ouro Preto
Hugo Guarilha e Luiz Antônio dos Prazeres

EQUIPE DE EXECUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação
Cláudia Gomes Dias Costa Pereira, Florêncio Juliano Cotta, Juliana Renata Pereira, Rosângela Arlinda Estanislau Fernandes
Um representante de cada escola

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio
Helenice Afonso de Oliveira

Universidade Federal de Ouro Preto
Luiz Prazeres, bolsistas, voluntários.

EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Secretaria Municipal de Educação
Rosa Ana Xavier
Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves
Helena Maria dos Santos
Janaína Andrade Ferreira e Penna
José Jacinto da Costa
Leonardo César Salles
Luciene Oliveira
Maria Margarida Basílio
Renata Carla da Silva Coelho
Um representante de cada escola

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio
Zaqueu Astoni
Polyana Pereira Coelho

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio
Felipe Vecchia Guerra
Lavínia Viana

Universidade Federal de Ouro Preto
Hugo Xavier Guarilha
Luiz Antônio dos Prazeres

16 ATRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES E EQUIPES

Comissão de Gestão do Programa
Responsável pela coordenação geral do Programa.

Ao Coordenador geral e aos vice-coordenadores caberão:



- concepção geral do programa;
- organização da gestão colegiada do programa;
- definição das funções de cada um dos membros da equipe;
- interlocução interna e externa do programa;
- representação institucional do programa – interna e externamente;
- criação e aplicação de instrumentos para a avaliação e monitoramento do programa;
- institucionalização do programa como política pública municipal; preparação do material para editoração do material de apoio.

Coordenação do Programa pela Secretaria Municipal de Educação, que ficará responsável por:

- interlocução institucional da Secretaria Municipal de Educação com a Coordenação Geral e com outras coordenadorias do programa;
- realização de procedimentos administrativos para institucionalização e execução do programa na PMOP;
- mobilização e organização dos esforços da Secretaria Municipal de Educação para execução do programa;
- disponibilização de pessoal técnico para integrar equipe de facilitadores do programa;
- acompanhamento e avaliação das responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação junto ao programa, com as seguintes ações:
 - responsabilização pela interlocução interna do programa nos contextos da Secretaria Municipal de Educação e da PMOP;
 - colaboração para a geração de conteúdo do material de apoio para professores e alunos (mapas, passaportes, álbum de figurinhas, cartões de referência, material de divulgação);
 - criação e implementação por estratégias para a execução do programa nas escolas municipais;
 - participação na gestão colegiada do programa;
 - avaliação e monitoramento sistemático do programa junto à Secretaria Municipal de Educação;
 - responsabilização pela manutenção do programa como política pública de educação municipal;
 - diálogo com o Conselho Municipal de Educação, visando à ampliação do programa por meio da participação da sociedade civil.

Coordenação por níveis de ensino, nas escolas integrantes do Programa

Educação Infantil

- participação na gestão colegiada do programa;
- participação no planejamento das ações;
- interlocução com coordenação da SME e com coordenador(a) do programa em cada escola;
- acompanhamento do desenvolvimento das ações do programa no contexto intra e extra escolar.



III- Caberá à Universidade Federal de Ouro Preto:

1- Cessão de dois funcionários e, no mínimo, três bolsistas para integrar a equipe do Programa:

Luiz Antônio dos Prazeres
Hugo Guarilha
03 bolsistas

2- Coordenação do Programa, por intermédio da PROEX (Pró-reitoria de Extensão), que ficará responsável por:

- interlocução institucional da UFOP com a Coordenação Geral e com outras coordenadorias do programa;
- indicação de procedimentos administrativos para institucionalização e execução do programa na UFOP;
- mobilização e organização dos esforços da UFOP para execução do programa;
- acompanhamento e avaliação das responsabilidades da UFOP junto ao programa, de acordo com as seguintes ações:
 - responsabilização pela interlocução interna do programa no contexto da UFOP;
 - colaboração para a geração de conteúdo do material de apoio para professores e alunos (mapas, passaportes, álbum de figurinhas, cartões de referência, material de divulgação);
 - edição e produção de material de apoio para o projeto-piloto;
 - seleção e coordenação da equipe de bolsistas que atuarão diretamente nas escolas (professores e alunos);
 - desenvolvimento de atividades de formação junto a alunos da UFOP para execução das ações do programa;
 - elaboração manual para os bolsistas do projeto;
 - ampliação do programa junto aos estudantes de graduação e pós-graduação da UFOP;
 - participação na gestão colegiada do programa;
 - avaliação e monitoramento sistemático do programa junto à UFOP.

Ensino Fundamental 1 e EJA

- participação na gestão colegiada do programa;
- participação no planejamento das ações;
- interlocução com coordenação da SME e com coordenador(a) do programa em cada escola;
- acompanhamento do desenvolvimento das ações do programa no contexto intra e extra escolar.

Ensino Fundamental 2 e EJA

- participação na gestão colegiada do programa;
- participação no planejamento das ações;
- interlocução com coordenação da SME e com coordenador(a) do programa em cada escola;
- acompanhamento do desenvolvimento das ações do programa no contexto intra e extra escolar.

Coordenação por escola

- participação na gestão colegiada do programa;
- responsabilização pela aplicação do programa, acompanhamento e avaliação sistemática das ações a serem executadas pelos professores da rede e pelos bolsistas da UFOP;
- divulgação do programa dentro da escola sob sua responsabilidade;
- recolhimento do material produzido pelos alunos no desenvolvimento do programa e encaminhamento dele ao Coordenador SME.

Coordenação do Programa pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio, que ficará responsável por:

- interlocução institucional da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio com a Coordenação Geral e com outras coordenadorias do programa;
- realização por procedimentos administrativos para institucionalização e execução do programa na PMOP;
- mobilização e organização dos esforços da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio para execução do programa;
- disponibilização de pessoal técnico para integrar equipe do programa;
- acompanhamento e avaliação das responsabilidades da Secretaria de Cultura e Patrimônio junto ao programa:
 - responsabilização pela interlocução interna do programa nos contextos da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio e da PMOP;
 - colaboração com a geração de conteúdo do material de apoio para professores e alunos (mapas, passaportes, álbum de figurinhas, cartões de referência, material de divulgação);
 - garantia de percentual fixo do ICMS cultural, via FUNPATRI, para o financiamento das ações do programa;
 - participação na gestão colegiada do programa;
 - responsabilização pela manutenção do programa como política pública;
- diálogo com os Conselhos Municipais de Patrimônio e de Política Cultural visando à ampliação do programa por meio da participação da sociedade civil.
- geração de conteúdo do material de apoio para professores e alunos (mapas, passaportes, álbum de figurinhas, cartões de referência, material de divulgação);

- edição e produção de material de apoio a professores e alunos para a implementação do Programa em todas as escolas da Rede (a partir de 2019).

Coordenação do Programa pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, que ficará responsável por:

- interlocução institucional da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio com a Coordenação Geral e com outras coordenadorias do programa;
- realização, por procedimentos administrativos, para institucionalização e execução do programa na PMOP;
- mobilização e organização dos esforços da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio para execução do programa;
- disponibilização de pessoal técnico para integrar equipe do programa;
- acompanhamento e avaliação das responsabilidades da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio junto ao programa;
- responsabilização pela interlocução interna do programa nos contextos da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio e da PMOP;
- colaboração com a geração de conteúdo de material de apoio para professores e alunos (mapas, passaportes, álbum de figurinhas, cartões de referência, material de divulgação);
- participação na gestão colegiada do programa;
- responsabilização pela manutenção do programa como política pública;
- diálogo com os Conselhos Municipais de Turismo visando à ampliação do programa por meio da participação da sociedade civil;

- geração de conteúdo de material de apoio para professores e alunos (mapas, passaportes, álbum de figurinhas, cartões de referência, material de divulgação);
- edição e produção de material de apoio a professores e alunos para a implementação do Programa em todas as escolas da Rede (a partir de 2019).

Equipe de Orientação Técnica do Programa

A Equipe de Orientação Técnica caberá a orientação sobre o conteúdo a integrar os materiais do Programa, bem como as orientações técnicas necessárias ao desenvolvimento do Programa.

Equipe de Execução do Programa

A Equipe de execução caberá:

- criação e aplicação de instrumentos para a avaliação e monitoramento do programa;
- preparação do material para editoração do material de apoio ao professor e ao aluno;
- capacitação dos bolsistas da UFOP e acompanhamento deles na capacitação dos professores da Rede Municipal de Ensino;
- acompanhamento, avaliação e monitoramento do Programa na escola.

Equipe de Acompanhamento e Avaliação do Programa

A Equipe de acompanhamento e avaliação caberá o acompanhamento do Programa como um todo e sua avaliação permanente.



17 O PROJETO-PILOTO



Ouro Preto, o Meu Lugar!

Programa Municipal de Educação e Patrimônio

Projeto-piloto

APRESENTAÇÃO

O **Projeto-piloto** do Programa Municipal de Educação para o Patrimônio: Ouro Preto, o meu lugar! consiste na implementação, em escala de menor, do mencionado Programa e tem por objetivo provocar a experimentação, a discussão e a avaliação de todas as propostas que o integram, antes de implementá-lo, de maneira integral, na Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto. Após essa primeira fase de experimentação conjunta, tal Programa sofrerá as alterações sugeridas para, enfim, ser implementado como política pública municipal.

JUSTIFICATIVA

O Programa Municipal de Educação e Patrimônio ao qual se relaciona este Projeto-piloto terá grande impacto sobre a comunidade escolar de Ouro Preto, considerando-se o amplo espectro de sua abrangência.

Atualmente, a Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto conta com **7862 alunos**, sendo 2693 alunos de Educação Infantil (dentre os quais 1113 alunos de Creche), 2918 alunos de Ensino Fundamental I, 1889 alunos de Ensino Fundamental II e 362 alunos de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Quanto aos profissionais da Educação, considerando-se apenas os efetivos, são **866** educadores, dentre os quais 421 professores de Peb-AI (Educação Infantil e Ensino Fundamental I), 325 professores Peb-HE (Ensino Fundamental II e EJA), 120 cuidadores (que atuam junto com os professores de Educação Infantil ou no lugar deles) e cerca de 35 pedagogos.

Assim, dada a magnitude do universo escolar da Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto, esse Projeto-piloto se justifica porque propõe a experimentação, reelaboração coletiva e validação do Programa por um percentual significativo da comunidade escolar, antes de sua implementação definitiva no município.



PÚBLICO ALVO

O público alvo desse Projeto-piloto é composto por aproximadamente **958 pessoas**, dentre as quais 875 alunos (de 44 turmas) e 85 educadores de três escolas que abrangem todos os segmentos de ensino da Rede Municipal de Ouro Preto: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA). São elas: Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa (Sede), Escola Municipal Dr. Pedrosa (Distrito de Santo Antônio do Leite) e Escola Municipal Profa. Haydée Antunes-CAIC Felipe dos Santos (Distrito de Cachoeira do Campo).

I. ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR JOÃO CASTILHO BARBOSA

Níveis de Ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, EJA

Total Geral: 496 pessoas (454 alunos, 42 educadores, 22 turmas)

Educação Infantil - 1º e 2º períodos: 58 alunos (02 turmas)

Ensino Fundamental I – 106 alunos (06 turmas)

1º ano- 19 alunos

2º ano- 17 alunos

3º ano - 26 alunos: turma A- 14 alunos; turma B- 12 alunos

4º ano- 22 alunos

5º ano- 22 alunos

Ensino Fundamental II – 118 alunos (07 turmas)

6º ano- 34 alunos: turma A- 16 alunos, turma B- 18 alunos

7º ano- 56 alunos: turma A-15 alunos; turma B- 16 alunos, 8º ano- 25 alunos

9º ano- 28 alunos: turma A-13 alunos; turma B- 15 alunos

EJA – 172 alunos (07 turmas)

1º ao 4º ano (multiseriado)- 17 alunos

5º ano- 19 alunos

6º ano- 31 alunos

7º ano: 52 alunos – turma A- 25 alunos; turma B- 27 alunos

8º ano: 53 alunos – turma A- 27 alunos; turma B, 26 alunos



Total de turmas: 22

Total de alunos: 454

Total de professores: 42

II. ESCOLA MUNICIPAL DR. PEDROSA (Distrito de Santo Antônio do Leite)

Níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II

Total Geral: 307 pessoas (274 alunos, 33 educadores, 17 turmas)

Educação Infantil – 52 alunos (3 turmas): turma A- 14 alunos; turma B-14 alunos;
turma C- 24 alunos

Ensino Fundamental I – 106 alunos (7 turmas)

1 ° ano- 25 alunos: turma A- 12 alunos; turma B, 13 alunos

2 ° ano- 16 alunos

3 ° ano- 28 alunos: turma A-14 alunos; turma B- 14 alunos

4 ° ano- 17 alunos

5 ° ano- 20 alunos

Ensino Fundamental II- 116 alunos (7 turmas)

6 ° ano- 30 alunos: turma A- 14 alunos; turma B, 16 alunos

7 ° ano- 24 alunos: turma A-12 alunos; turma B, 12 alunos

8 ° ano- 24 alunos

9 ° ano- 38 alunos: turma A, 19 alunos; turma B, 19 alunos

Total de turmas: 17

Total de alunos: 274

Total de professores: 33

III. ESCOLA MUNICIPAL PROFA. HAYDÉE ANTUNES-CAIC FELIPE DOS SANTOS (Distrito de Cachoeira do Campo)

Níveis de Ensino a integrar Projeto-piloto: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Total Geral: 155 pessoas (145 alunos, 10 educadores, 5 turmas)

Anos Iniciais (1 ao 5º) - 20 alunos (1 turma)

Ensino Fundamental I – 125 alunos (4 turmas)

6º ano- 24 alunos



7º ano- 38 alunos

8º ano- 27 alunos

9º ano- 36 alunos

MATERIAL A SER PRODUZIDO PARA O PROJETO-PILOTO (com sobra)

1500 álbuns (300 de cada)

1500 passaportes

44 mapas médios para salas

(17 para Dr. Pedrosa e 22 para Monsenhor Castilho Barbosa e 05 para CAIC)

03 mapas grandes para escola

(01 para Dr. Pedrosa, 01 para Monsenhor Castilho Barbosa 01 para CAIC)

150 conjuntos de cartões de referências

Totais Gerais

Alunos de Educação Infantil: 110

Alunos de Ensino Fundamental I: 212

Alunos de Ensino Fundamental II: 234

Alunos de EJA: 172

Turmas: 44

Professores: 85

Totais Por Série/Ano (incluindo EJA)

Alunos de 5º ano:

61 Alunos de 6º

ano: 95

Alunos de 7º ano: 107

Alunos de 8º ano: 102

Alunos de 9º ano: 66



Critérios da Escolha das Escolas a integrar o Projeto-Piloto

Os critérios para a escolha das escolas foram:

- 1- Contar com escolas que tenham turmas de todos os segmentos de ensino abrangidos pela Rede Municipal de ensino de Ouro Preto (da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I e II, passando pela Educação de Jovens e Adultos);
- 2- Contar com, no mínimo, uma escola em distrito ou subdistrito e uma na sede;
- 3- Desejo explícito da escola de participar do Projeto-piloto; 4- Incluir escola em que se iniciou a proposta do Programa.

METODOLOGIA DO PROJETO-PILOTO

O Projeto-piloto seguirá a mesma metodologia do Programa, cumprindo as treze etapas nele propostas, incluindo três tipos de capacitação e uma formação. A saber:

I-Fórum de Educação e Patrimônio

Data: 18/05/2018

Local: Auditório do Paço da Misericórdia

Horário: 8 às 18horas

II-Capacitação da Equipe de Execução do Programa (incluindo bolsistas UFOP)

Data: maio-junho de 2018 (07 encontros – CH: 37h)

Facilitadores: Equipe de Execução do Programa (parte de efetivos SME)

III-Capacitação dos professores das escolas do Projeto-piloto

Data: entre junho e agosto 2018 (03 encontros – CH: 15h)

Facilitadores: Equipe de Execução do Programa (incluindo bolsistas)

IV-Formação dos alunos das escolas do Projeto-piloto

Data: agosto de 2018

Facilitadores: professores da Rede integrantes das escolas do Projeto-piloto

ATRIBUIÇÕES DA PMOP E DA UFOP NO PROJETO-PILOTO

Para o Projeto-piloto, a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, por meio das Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e Patrimônio e de Turismo, Indústria e Comércio viabilizará:

01 Coordenador-Geral;

03 vice-coordenadores;

03 capacitadores;

Professores, pedagogos e profissionais da Educação das duas escolas envolvidas;

02 responsáveis pelo andamento do projeto nas escolas, um por escola;



elaboração do conteúdo do material a integrar os passaportes, os mapas e os cartões de referências a serem utilizados no Piloto;
capacitação dos bolsistas a atuarem no Projeto;
capacitação dos professores a atuarem no projeto;
articulação entre professores, alunos e escolas participantes do Piloto;
organização das escolas integrantes do Programa para recebê-lo e da carga horária dos professores dele participantes;
transporte para os alunos, os bolsistas e os professores do Projeto realizarem as ações nele propostas;
material para registro das etapas do Projeto pelos alunos e professores;
acompanhamento e avaliação de todas as atividades e dos profissionais nelas envolvidos;
divulgação do Projeto nas mídias locais;
design e a impressão de 02 mapas grandes de Ouro Preto;
design e impressão de 32 mapas médios de Ouro Preto;
idealização, organização e realização do evento de lançamento do Programa: I Fórum de Educação e Patrimônio de Ouro Preto

Para o Projeto-piloto, a Universidade Federal de Ouro Preto, por meio da Pró-reitoria de extensão, viabilizará:

01 professor coordenador;
01 membro técnico para a equipe de acompanhamento e avaliação;
03 bolsistas;
12 estudantes voluntários;
1500 passaportes culturais;
300 conjuntos de Cartões de Referências.

18 CRONOGRAMA GERAL DO PROGRAMA (incluindo o Piloto)



Ano	Mês	Atividade	Responsável
2018	Janeiro- março	Pesquisa e elaboração do Programa	Cláudia
2018	Fevereiro-março	Escolha das escolas a integrar o Projeto-piloto	Comissão de Gestão do Programa, pela SME: equipes da Casa do Professor-DPro e do DDE
2018	Abril	Apresentação do Programa a várias pessoas e instituições, visando ao estabelecimento de parcerias Reescrita do Programa a cada apresentação	Cláudia
2018	Abril a junho	Elaboração do Material de apoio ao professor e ao aluno	Cláudia, Helenice, Juliana, Rosângela,
2018	Abril	Composição da Equipe de Ed. Patrimonial, pela PMOP e UFOP	SME/Sec.Cultura/Sec. Turismo/UFOP
2018	Maio	Estabelecimento do Programa como política pública municipal	Equipe Ed. Patrimonial
2018	Maio	Lançamento do Programa no I Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto	PMOP/UFOP
2018	Maio-Junho	Capacitação da equipe de execução do Programa	Comissão de Gestão do Programa
2018	Junho-agosto	Capacitação dos professores das escolas integrantes do projeto –piloto-	Equipe Ed. Patrimonial
2018	1º Agosto	Início do Programa nas escolas-piloto	Equipe Ed. Patrimonial
2018	Dezembro	Finalização do Projeto-piloto	Equipe Ed. Patrimonial, educadores e discentes das escolas-piloto
2019	Fevereiro	Capacitação dos Professores da Rede em geral	Equipe Ed. Patrimonial
2019	Fevereiro	Início do Programa em todas as escolas municipais	Equipe Ed. Patrimonial, educadores e discentes
2019	Março	II Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto	Equipe Ed. Patrimonial
2019	Dezembro	Finalização de etapa do Programa	Equipe Ed. Patrimonial, educadores e discentes das escolas-piloto



19 EQUIPE DO PROGRAMA

Pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto Secretaria Municipal de Educação

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira - Coordenação geral, equipes técnica e de execução

Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves

Florêncio Juliano Cotta -Execução

Helena Maria dos Santos - equipe técnica e de acompanhamento e avaliação

Janaina Andrade Penna - equipes técnica e de avaliação

José Jacinto da Costa- equipe de acompanhamento e avaliação

Juliana Renata Pereira- equipe de execução

Leonardo César Salles- equipe de acompanhamento e avaliação

Luciene Oliveira - equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Maria Margarida Basílio- equipe de acompanhamento e avaliação

Patrícia Roberto Ribeiro - equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Rosângela Arlinda Estanislau - equipe de execução

Renata Carla da Silva Coelho - equipe de acompanhamento e avaliação

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Helenice Oliveira- vice-coordenação, equipe técnica

Fernanda Danese Alexandre Guedes- equipe técnica

Polyana Pereira Coelho - equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Roberto Lúcio da Silva Ribeiro- equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio

Fabiana Nonato - vice-coordenação

Lavínia Viana- equipes técnica e de acompanhamento e avaliação

Patrícia Souza- equipe técnica

Pela Universidade Federal de Ouro Preto

Luiz Antônio dos Prazeres - Coordenação junto à UFOP, equipes técnica e de execução

Hugo Xavier Guarilha - equipes de técnica e de acompanhamento e avaliação

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROGRAMA

Órgão Executores

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio

Universidade Federal de Ouro Preto- Pró-reitoria de Extensão

Comissão de Gestão do Programa

Pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira - Coordenação geral
(Secretaria Municipal de Educação)

Helenice Afonso de Oliveira- Vice-coordenação

(Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio)

Fabiana Nonato- Vice-coordenação

(Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)



Pela Universidade Federal de Ouro Preto

Coordenação: Luiz Antônio dos Prazeres

Vice-coordenação: Hugo Xavier Guarilha

Equipe de Orientação Técnica

Secretaria Municipal de Educação

Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves, Janaína Andrade Ferreira e Penna, Helena Maria dos Santos, Luciene Oliveira, Patrícia Roberto Ribeiro

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Fernanda Danese Alexandre Guedes, Polyana Pereira Coelho, Roberto Lúcio da Silva Ribeiro

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio

Lavinia Viana e Patrícia Souza

Universidade Federal de Ouro Preto

Hugo Guarilha e Luiz Antônio dos Prazeres

Equipe de Execução

Secretaria Municipal de Educação

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira, Florêncio Juliano Cotta, Juliana Renata Pereira, Rosângela Arlinda Estanislau Fernandes e bolsistas UFOP

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Helenice Afonso de Oliveira

Universidade Federal de Ouro Preto

Luiz Prazeres, bolsistas, voluntários.

Equipe de Acompanhamento e Avaliação

Secretaria Municipal de Educação

Rosa Ana Xavier

Elis Regina Santana Saraiva Gonçalves

Helena Maria dos Santos

Janaína Andrade Ferreira e Penna

José Jacinto da Costa

Leonardo César Salles

Luciene Oliveira

Maria Margarida Basílio

Renata Carla da Silva Coelho

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Zaqueu Astoni

Polyana Pereira Coelho

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio

Felipe Vecchia Guerra

Lavinia Viana

Universidade Federal de Ouro Preto

Hugo Xavier Guarilha

Luiz Antônio dos Prazeres



20 REFERÊNCIAS

- BARRETO, Euder Arrais (Org.). *Patrimônio Cultural e Educação: artigos e resultados*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2008.
- BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. In: <http://aprova.com.br/bncc-basenacional-comum-curricular>. Acesso em 10 de julho, 10h.
- BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. In: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 10 de julho 2017, 10h30.
- BORHER, Alex. Disponível em: <http://www.ouropreto.mg.gov.br/distritos>. Acesso em 05 maio 2016, 14h.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental*. – Brasília: MEC/SEF, 1997, p.39.
- CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho. *Chão de pedras, céu de estrelas: o Museu-Escola do Museu da Inconfidência, Ouro Preto, década de 1980*. Dissertação de Mestrado: UNICAMP, Faculdade de Educação.
- GRAMMONT, Anna Maria de. Aninha Pimenta em “O que é Patrimônio Cultural?!”. s.d. Edição do autor.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUMBERG, Evelina, MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos*. Brasil: IPHAN, 2014.
- In: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em 06/04/2016, 09h21.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Educação Patrimonial: Inventários participativos: manual de aplicação*. Brasília: IPHAN, 2016.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Inventário nacional de referências culturais: manual de aplicação*. Brasília: IPHAN, 2000.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais*. Brasília: IPHAN, 2012.
- LOBO LEITE, Terezinha e alunos da Escola Municipal Isaura Mendes. *Para amar e preservar: o encantamento dos morros de Ouro Preto*. Ouro Preto: Gráfica Ouro Preto, 2015.
- LOBO LEITE, Terezinha. *Educação Patrimonial na escola*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2006.
- MATTOS, Yára & MATTOS, Ione. *Abracaldabra: uma aventura afetivo-cognitiva na relação museu-educação*. Ouro Preto: UFOP, 2010.
- PALAZZI, Solange Sabino et al. *Manifestações da cultura popular de Ouro Preto*. Ouro Preto: Editora Golda, 2014.
- PALAZZI, Solange Sabino et al. *Ouro Preto conta Ouro Preto: Tradições da Terra do Ouro*. Ouro Preto: edição do autor, 1996.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO. *Portal do Patrimônio: conhecimento, proteção e difusão do acervo cultural do município de Ouro Preto*. Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano. Ouro Preto: 2012.

WIEDEMER, Marcos Luiz. Princípios e fundamentos dos parâmetros curriculares nacionais. Congresso Nacional de Linguística e Filologia, p.117. *Cadernos do CNLF*, Vol.XVII, Nº 03.Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013.





21 ANEXO

I FÓRUM OURO-PRETANO DE EDUCAÇÃO E PATRIMÔNIO

Data: 18/05/2018

Local: Auditório do Paço da Misericórdia

Horário: 08 às 18 horas

Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira declarada, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, no ano de 1980.

A despeito de toda a relevância da outrora Vila Rica, grande parte da população local ainda se sente à margem da história que a elevou à condição de destaque nos cenários nacional e mundial. Assim, embora reconhecer a importância da cidade para a humanidade seja fundamental, antes de mais nada, é preciso que o povo que nela vive, seu principal patrimônio, conheça essa história e, mais do que isso, nela se reconheça.

Atenta a essa demanda, as Secretarias Municipais de Educação - por meio da Diretoria de Projetos-Casa do Professor- e de Cultura e Patrimônio de Ouro Preto preparam-se para implementar no município o Programa de Educação para o Patrimônio denominado “Ouro Preto, o meu lugar!”, cuja ação inaugural será o **I Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto**.

É inquestionável que as experiências educativas são mais efetivas quando se relacionam diretamente ao cotidiano e à história das pessoas e das comunidades e culturas em que se inserem, o que as faz ganhar sentido e significado. Assim, ao propor quaisquer ações relacionadas aos conceitos de educação, patrimônio e cultura é necessário não apenas pensar na proteção e salvaguarda dos bens edificados ou produzidos artística ou artesanalmente e já consagrados, mas também no que cada indivíduo, no seu espaço particular e na coletividade, percebe como referência ou patrimônio cultural.

Assim, considera-se que o primeiro passo de uma política voltada para a valorização do patrimônio deva, obrigatoriamente, partir da discussão em comunidade, proposta do **I Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto**.



JUSTIFICATIVA

O presente projeto **I Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto** integra o Programa Municipal de Educação e Patrimônio que se pretende implantar nesse município e justifica-se pelo fato de estimular, por meio da conversa com a comunidade mais especificamente os professores da Rede Municipal de Ensino - e da apresentação das diversas ações de educação patrimonial já desenvolvidas no município, discussões e reflexões coletivas sobre temas como cultura, patrimônio, pertencimento, identidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O **I Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto** tem como objetivo principal inaugurar a primeira etapa do Programa Municipal de Educação para o Patrimônio *Ouro Preto, o Meu Lugar!* por meio de uma ação interativa com a comunidade local, considerando-se que o primeiro passo de uma política voltada para o conhecimento, o reconhecimento e a valorização do que se considera patrimônio cultural deva, obrigatoriamente, partir de uma construção coletiva.

Objetivos Específicos

- Apresentar os principais trabalhos de Educação Patrimonial já realizados em Ouro Preto;
- Contribuir para a mudança das práticas de ensino/aprendizagem por meio do estímulo à construção coletiva das referências culturais por parte da sociedade; à valorização do patrimônio cultural;
- Fortalecer o ambiente educativo e cultural de Ouro Preto motivando o interesse do público escolar, das famílias e da comunidade em geral pelas ações voltadas para o conhecimento, a valorização e o estímulo ao sentimento de pertencimento em relação ao patrimônio histórico, cultural, humano.
- Estimular o debate acerca de um Programa de Educação para o Patrimônio que atenda às demandas locais;
- Fomentar a discussão acerca da necessidade da implementação, pelo município de Ouro Preto, de um programa de Educação para o Patrimônio, visando estimular um processo ativo de eleição, reconhecimento, apropriação,

pertencimento e valorização da herança cultural de cada indivíduo e da sociedade como um todo;

- Reunir os mais variados grupos interessados em Educação, Cultura e Patrimônio em torno de uma proposta unificada de Educação para o Patrimônio.

METODOLOGIA

O presente projeto tem como metodologia a proposição de uma ação interativa com a comunidade local, em que terão lugar exposições, rodas de debates e socialização de experiências acerca de temas relacionados à Educação Patrimonial.

METAS

Constituem-se metas deste projeto:

Apresentar os principais trabalhos de Educação Patrimonial já realizados em Ouro Preto;

Inaugurar a primeira etapa do *Programa Municipal de Educação e Patrimônio: Ouro Preto, o meu lugar!* voltada para a capacitação dos professores da Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto em conceitos relativos à Educação e ao Patrimônio;

Promover a participação efetiva da comunidade na formulação, implementação e execução das atividades propostas no Programa Municipal de Educação e Patrimônio; Socializar informações acerca dos principais projetos de Educação e Patrimônio já desenvolvidos no município;

Dar início à implementação de atividades permanentes que contemplem as referências e o patrimônio culturais associados à vida cotidiana da comunidade;

Contemplar os diversos territórios como espaços educativos;

Difundir a necessidade de implementação de um Programa Municipal de Educação e Patrimônio no município;

Implementar um programa de Educação e Patrimônio que contemple a intersectorialidade das políticas públicas;

Alcançar um público de aproximadamente 200 pessoas (entre educadores, agentes culturais e comunidade em geral).



MENSURAÇÃO DE RESULTADOS

A fim de medir o alcance das metas acima descritas, pretende-se:

- 1- Convidar dois representantes de cada uma das escolas da Rede Municipal de Ensino de Ouro Preto para participar do Fórum;
- 2- Convidar participantes das ações de Educação Patrimonial mais conhecidas no município para apresentá-las, nas mesas de debate;
- 3- Apresentar ao *Programa Municipal de Educação e Patrimônio: Ouro Preto, o Meu Lugar!*;
- 4- Fomentar a discussão sobre o tema e promover a participação efetiva da comunidade na formulação, implementação e execução das atividades propostas no Programa Municipal de Educação e Patrimônio;
- 5- Por meio do convite da Secretaria Municipal de Educação e da liberação de dois professores de cada escola municipal e de todos aqueles que integram as escolas do Projeto-piloto para participação no evento, espera-se alcançar um público de aproximadamente 250 pessoas;
- 6- Criar um mailling com todos os participantes do evento e, a partir dele, divulgar todas as ações do Programa.

O EVENTO

No evento de que trata este projeto a estimativa de público esperado é de 250 pessoas, incluindo-se todos os professores das escolas-piloto, dois representante de cada escola municipal e a comunidade em geral.



I Fórum Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto

18 de maio de 2018, sexta-feira – de 8 às 18h

Auditório do Paço da Misericórdia

7 h30 – Credenciamento e café

8h - *A Prefeitura Municipal de Ouro Preto e o Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto*

Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo (Prefeito de Ouro Preto) – assinatura do projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto, o Meu lugar!

8h30 - *A coordenação do Programa Municipal de Educação e Patrimônio de Ouro Preto*

Rosa Ana Xavier (Secretária de Educação de Ouro Preto)
Zaqueu Astoni (Secretário de Cultura e Patrimônio de Ouro Preto)
Felipe Vecchia Guerra, (Secretário Municipal de Turismo, Indústria e Comércio),
Hugo Guarilha (produtor cultural da UFOP)

8 h55- Apresentação dos parceiros do Programa

9h30min- *Ouro Preto, o Meu Lugar!*

Apresentação do Programa Municipal de Educação e Patrimônio
Cláudia Pereira (Secretaria Municipal de Educação)
Helenice Oliveira (Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio)
Fabiana Nonato (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)
Hugo Guarilha (UFOP)

10h- *Educação e Patrimônio em Ouro Preto*

Yára Mattos ^(UFOP), Janaína Andrade Ferreira e Penna (PMOP-Superintendente Municipal de Educação), Crovymara Batalha (Superintendente Regional de Ensino) Mediação: Fabiana Nonato

11h- *Ações de Educação e Patrimônio em Ouro Preto*

Nara Rúbia (Projeto Museu-escola), Maria Elisa Ibrahim (Projeto Álbum de Figurinhas), Terezinha Lobo Leite (Projeto Educação Patrimonial), Ana Maria de Grammont (Projeto Guardiões do Patrimônio)
Mediação: Cláudia Pereira

12 h30- Almoço

14h- *Ações de Educação e Patrimônio em Ouro Preto*

Deolinda Alice dos Santos (folclorista, professora, representante da comunidade), Renata Carla Coelho (projeto Ouro Preto Patrimônio: conhecer para preservar, da Casa do Professor)
João Paulo Martins (projetos de valorização do Patrimônio Imaterial- Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio)
Samira Alfenas (Projeto Passear e Aprender, da Turin)
Mediação: Lavínia Viana



15 h- *Ações de Educação e Patrimônio em Ouro Preto*

Simone Fernandes (IPHAN)

Michelle Arroyo (Presidente do IEPHA)

Sandra Fosque (Fundação de Arte de Ouro Preto)

Yára Mattos (Sistema Municipal de Museus)

Mediação: Cristina Cairo

16 h- Café

16 h15- *Educação Patrimonial e políticas de promoção da Igualdade Racial*

Janete Flor de Maio - Representante do NEABI/UFOP (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas- UFOP)

Márcia Valadares (COMPIR- conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial)

Mediação: Maria do Carmo Ferreira

17 h15- Palestra de Encerramento

Angelo Oswaldo de Araújo Santos

Secretário de Cultura do Estado de Minas Gerais